FATORES MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS

LUCAS CAUAN RIBEIRO WANDERLEY
KALIANE ALVES BENÍCIO SOARES

PATOS – PB
2026.1

LUCAS CAUAN RIBEIRO WANDERLEY

FATORES MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário de Patos – UNIFIP, como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

Orientadora: Prof.° Ma. Kaliane Alves Benício Soares.

PATOS – PB
2026.1

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de catalogação na Publicação
De acordo com AACR2, CDU e CUTTER
Biblioteca Central

Gr

Wanderley, Lucas Cauan Ribeiro.
W245f Fatores motivacionais para a prática de atividade física em crianças./ Lucas Cauan Ribeiro Wanderley.– Patos – PB: UNIFIP, 2026.
44 fls.
Orientador(a): Profª. Me. Kaliane Alves Benicio Soares
Artigo - Graduação, Bacharelado em Educação Física
Centro Universitário de Patos UNIFIP

1. Atividade física. 2. Crianças. 3. Fatores motivacionais. I. Titulo. II. UNIFIP

BC/UNIFIP CDU: 613.71

Francisco C. Leite, Bibliotecário/Especialista. CRB -15/0076

LUCAS CAUAN RIBEIRO WANDERLEY

FATORES MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS

Monografia apresentada ao Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Educação Física.
Orientadora: Prof.ª Ma. Kaliane Alves Benício Soares.

Aprovado em 29 de Maio de 2020

BANCA EXAMINADORA

Prof.ª Ma. Kaliane Alves Benício Soares
(Orientadora)
Centro Universitário de Patos – UNIFIP

Prof.ª Ma. Kiana Dantas Bezerra
(Examinadora)
Centro Universitário de Patos – UNIFIP

Prof. Dr. Divanalmi Ferreira Maia
(Examinador)
Centro Universitário de Patos – UNIFIP

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me concedido força e sabedoria ao longo dessa caminhada acadêmica. Em todos os momentos de dificuldade foi a fé que me manteve firme diante dos desafios, permitindo que eu chegasse até aqui com dedicação e determinação. Essa conquista representa não apenas o encerramento de uma etapa importante, mas também o início de novos objetivos e aprendizados.

Aos meus familiares, deixo minha gratidão pelo apoio incondicional e todo incentivo durante toda essa trajetória. Obrigado por acreditarem no meu potencial, mesmo nos momentos difícieis, e por estarem sempre ao meu lado oferecendo paciência e motivação.

Agradeço também aos professores e a minha orientadora Kaliane Benicio, que contribuíram significativamente para minha formação acadêmica e profissional. Seus ensinamentos foram fundamentais para construção desse TCC e para o meu crescimento pessoal e profissional.

Por fim, agradeço aos meus amigos e colegas que compartilharam experiências, conhecimentos e momentos importantes ao longo da graduação. Cada aprendizado contribuiu para tornar essa caminhada mais enriquecedora. Levo comigo não apenas conhecimentos acadêmicos, mas também experiências que serão lembradas para a vida toda.

RESUMO

A prática de atividade física em crianças e seus benefícios com a saúde tiveram bastante reconhecimento nos últimos anos, também aumentando os níveis de motivação para a prática de exercício físico. O presente estudo tem o objetivo de identificar os fatores motivacionais para a prática de atividade física em crianças. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de campo, e com abordagem quantitativa. Participaram do estudo alunos de um funcional kids localizado em uma academia na cidade de Pombal-PB, com uma amostra de 20 praticantes de treinamento funcional, foram investigadas crianças entre 07 e 11 anos. O instrumento utilizado para a coleta dos dados foi um questionário adaptado de Silva (2021), com questões de cunho sociodemográfico e de investigação dos fatores que motivam a prática de atividade física em crianças. Os dados foram tabulados utilizando o IBM SSPS Statistics versão 25, para a descrição da porcentagem e média. Os resultados foram apresentados em forma de Tabelas. Destacaram-se quatro fatores no estudo, onde dois deles 100% das crianças afirmaram que os motivos divertir-se e estar alegre, e crescer com saúde são importantes, uma variável em equilíbrio foi o pedido dos pais para praticarem atividade física, no qual obteve 50% para ambas as afirmações, e o fator perder peso e sentir-se melhor obteve o menor percentual (45%) julgado como importante. Conclui-se que a motivação para a prática de atividade física em crianças está fortemente associada a fatores intrínsecos, observou-se também que a influência dos pais apresenta um papel equilibrado, indicando que, embora seja relevante, não é determinante para todas as crianças. Por outro lado, aspectos como perda de peso não se mostraram significativos para a maioria dos participantes, evidenciando que, nessa faixa etária, a prática de atividade física está mais vinculada ao lúdico e à qualidade de vida do que a objetivos estéticos.

Palavras-chave: Atividade física. Crianças. Fatores motivacionais.

ABSTRACT

The practice of physical activity in children and its health benefits have gained considerable recognition in recent years, also increasing motivation levels for physical exercise. This study aims to identify the motivational factors for physical activity in children. This is a descriptive, field study with a quantitative approach. Participants included students from a functional kids program located in a gym in the city of Pombal-PB, with a sample of 20 functional training practitioners, children between 7 and 11 years old. The instrument used for data collection was a questionnaire adapted from Silva (2021), with sociodemographic questions and questions investigating the factors that motivate physical activity in children. The data were tabulated using IBM SSPS Statistics version 25 for percentage and mean descriptions. The results are presented in tables. Four factors stood out in the study, where 100% of the children stated that the reasons for having fun and being happy, and growing up healthy, are important. A balanced variable was parental encouragement to practice physical activity, which obtained 50% for both statements. The factor of losing weight and feeling better obtained the lowest percentage (45%) considered important. It is concluded that motivation for physical activity in children is strongly associated with intrinsic factors. It was also observed that parental influence plays a balanced role, indicating that, although relevant, it is not decisive for all children. On the other hand, aspects such as weight loss were not significant for most participants, showing that, in this age group, physical activity is more linked to playfulness and quality of life than to aesthetic goals.

Keywords: Physical activity. Children. Motivational factors.

SUMÁRIO

1	**INTRODUÇÃO**	**8**
2	**REVISÃO DE LITERATURA**	**10**
2.1	**Atividade física na infância**	**10**
2.2	**Motivação à prática de atividade física**	**12**
3	**ARTIGO CIENTÍFICO**	**16**
	REFERÊNCIAS	**25**
	APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	**30**
	APÊNDICE B – Termo de Assentimento Livre e Esclarecido	**34**
	APÊNDICE C – Termo de Compromisso do Pesquisador	**36**
	ANEXO A – Termo de autorização	**37**
	ANEXO B – Questionário	**38**
	ANEXO C – Parecer consubstanciado do CEP	**39**
	ANEXO D – Normas da COOPEX	**42**

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Pellin *et al.* (2024) a prática de atividade física e sua relação com a saúde têm sido comprovadas cientificamente ao longo das décadas. Na infância, os aspectos relacionados aos níveis de atividade física são investigados, uma vez que neste período se estabelece uma considerável relação entre os comportamentos adquiridos e as ações resultantes na fase adulta. Assim, o período da infância é ideal para o início da referida atividade.

Ainda conforme os autores supra, o comportamento positivo ou negativo diante da prática de atividades físicas pode ser influenciado por fatores motivacionais, que são regulados por determinantes biológicos, cognitivos e sociais, demostrando a necessidade de conhecimento das questões que envolvem a motivação para a prática de atividades físicas.

No estudo de Carvalho *et al.* (2023) ressaltam que o atividade física tem como objetivo promover avanços nas capacidades físicas daqueles que a praticam. Propiciando o aprimoramento de coordenação motora, o aumento da resistência cardiorrespiratória e a redução da gordura corporal.

Segundo Martínez-Baena, Mayorga-Veja e Viciana (2016) a literatura científica vem demonstrando que o estudo da motivação para a prática de atividade física em praticantes com idade em estágios iniciais de desenvolvimento, pode aumentar a compreensão dos processos que levam a participação à prática ao longo do ciclo de vida. E também a avaliação dos fatores motivacionais representa a chave para promover padrões comportamentais relacionados a hábitos de vida saudáveis nesta população.

Para Siqueira e Enumo (2021) assentir que a prática de atividade física para a qualidade de vida e saúde de uma criança é relevante, todavia é imperioso conhecer os fatores que motivam essa prática regularmente, pois é a constância que validará manutenção dos aspectos de saúde. Diante do exposto questiona-se: quais fatores motivacionais influenciam a prática de atividade física em crianças?

A escolha do tema justifica-se pela relevância de estudar e divulgar pesquisas capazes de identificar os fatores que motivam a prática de atividade física

em crianças, especialmente por estar relacionada a área de atuação e estágio do pesquisador. Compreender esses fatores é essencial pata incentivar a adesão ao esporte e à adoção hábitos saudáveis, favorecendo o desenvolvimento físico, motor e social. O estudo também busca demonstrar que a valorização desses aspectos aumenta a participação e a permanência nas atividades, reduz o sedentarismo e contribui para a promoção da saúde, além de ampliar o acervo acadêmico e subsidiar futuras pesquisas.

O objetivo geral desta pesquisa é identificar os fatores motivacionais para a prática de atividade física em crianças. Juntamente com os objetivos específicos que são: traçar o perfil sociodemográfico das crianças praticantes de atividade física; Verificar a percepção da criança sobre a importância da atividade física e sua motivação para a prática.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Atividade física na infância

A atividade física é qualquer movimento corporal produzido pelos músculos esqueléticos que requeiram gasto de energia. A prática de atividade física está relacionada ao desenvolvimento e crescimento saudáveis, promovendo saúde e bem estar nos praticantes. Na primeira infância, à prática dessas atividades podem reduzir o risco de adquirir várias doenças, como a obesidade, além disso pode ajudar a contribuir na qualidade de vida, na coordenação motora, e no desenvolvimento de diversas habilidades, já que na primeira infância é uma fase de rápido desenvolvimento (Souza Filho *et al.*, 2021).

As crianças tem substituído brincadeiras de rua por atividades sedentárias, as facilidades obtidas devido ao fato da modernização crescente, juntamente com os avanços tecnológicos, fizeram com que as crianças adotassem um estilo de vida não saudável, limitando a prática de atividades físicas como correr, pular, saltar. Portanto vale ressaltar a importância da prática na infância, pois podem aumentar as chances de se tornarem adultos ativos e saudáveis (Braz *et al.,* 2021).

Os comportamentos sedentários estão cada vez mais frequentes nas primeiras fases da vida, principalmente nas sociedades industrializadas, no qual à inatividade física contribui de forma substancial para a piora dos estados de saúde. A inatividade física está ligada a fatores psicológicos, sociais, culturais e econômicos (Ferreira *et al.,* 2017).

Um dos fatores mais preocupantes desta problemática, é fato das crianças estarem habituadas aos maus exemplos impostos pela sociedade em que nasceram. Sendo assim, influenciadas pelos meios de comunicação como a televisão, celulares e internet, pela escola, ou até mesmo, pelos pais dentro de suas próprias casas. O que tira o privilégio dessas crianças da conscientização e da escolha, tornando-os meios de reprodução de maus hábitos (Pachú, Alves; Andrade, 2022).

Segundo Braz *et al.* (2021) a prática de atividade física regular pode prevenir a aquisição de inúmeras doenças, sejam elas físicas ou mentais, como a

obesidade, hipertensão arterial, diabetes, ansiedade e depressão. Também pode ajudar a fortalecer ossos e músculos, controle do peso corporal, com o aumento do gasto calórico contribui para a regulação do metabolismo.

A atividade física tem um papel fundamental na mudança da qualidade de vida em crianças com sobrepeso, proporcionando benefícios a saúde como melhora na capacidade cardiorrespiratória e metabólica, também na força muscular e composição corporal. Além de ter um resultado positivo na qualidade de vida e no psicológico (Siqueira; Enumo, 2021).

Segundo a Organização Mundial da Saúde - OMS (2020), a atividade física regular é importante para a manutenção da saúde, melhorando o funcionamento do sistema cardiovascular, fortalecendo os ossos e músculos, além disso promove a saúde mental. A OMS recomenda que crianças realizem pelo menos 60 minutos de atividade física por dia, de intensidade moderada a vigorosa.

A prática da atividade física proporciona e facilita o gasto energético diário. Sabe-se que essa prática atua no equilíbrio do balanço energético, sendo assim a atividade física pode impedir o ganho de peso e pode ser utilizada ainda para o tratamento da obesidade. Portanto a atividade física praticada regularmente irá trazer diversos benefícios, podendo assim atuar na redução do número da taxa de obesidade, ocasionando um maior domínio no ganho de peso (Pachú, Alves; Andrade, 2022).

A literatura mostra também diferenças na prática de atividade física entre sexo e idade, como no estudo de Siqueira e Enumo (2021) onde os meninos praticam mais atividade física do que as meninas, a associação entre sexo e idade com a prática de atividade física as crianças praticam mais atividade física do que os adolescentes, e que há um número maior de meninos obesos.

No Brasil, 60% dos meninos e 75% das meninas são inativos. É importante que a população saiba os efeitos que causa o sedentarismo, para que não se agrave e que dê uma maior importância a desenvolver a aptidão física voltada para a saúde, através da prática regular de atividade física (Werneck *et al.*, 2018).

De acordo com Pelegrini *et al*. (2017) quando os níveis de aptidão física na primeira infância se apresentam abaixo da média, podem acatar maiores riscos de doenças, como obesidade e diabetes na fase adulta. Portanto a atividade física e os níveis de aptidão física devem estar equilibrados, para no futuro não acarretar inúmeras doenças.

Para Braz *et al.* (2021) é importante ressaltar a educação física escolar e sua influência para as crianças e adolescentes ao incentivo da prática de atividades físicas. Mantendo uma atividade diária, não somente dentro das escolas, mas também fora delas, para assim manter uma vida saudável e equilibrada.

Há fatores psicológicos, socioculturais e econômicos associados a prática regular de atividade física. Entre os fatores psicológicos, pode-se destacar a motivação como o fator primordial para a manutenção de elevados níveis de atividade física, especialmente na infância (Ferreira *et al.,* 2017).

É visto que baixos níveis de atividade física na primeira infância podem apresentar consequências negativas tanto em curto, médio e longo prazo. Diante disso, é necessário elaborar estratégias para a dedicação e orientação de atividades físicas nessa fase da vida (Souza Filho *et al.,* 2021).

Contudo, destaca-se a importância da prática de atividade física e existe um fator importante que influencia na adesão da mesma, que é a motivação, que se relaciona com fatores como a curiosidade, a socialização, o aprendizado, o divertimento e a saúde (Braz *et al.*, 2021).

Em relação a importância da atividade física inserida no âmbito do ensino infantil, é de extrema importância para o desenvolvimento integral da criança. Esse período inicial da vida escolar é fundamental para a formação de bases motoras, sociais e cognitivas dos alunos, sendo assim as atividades físicas contribuem significativamente para a promoção de hábitos saudáveis, influenciando positivamente o bem-estar geral das crianças (Silva; Barros; Bringel, 2024).

A escola como uma instituição que oportuniza os alunos ao aprendizado, deve possibilitar que os alunos se tornem conhecedores e merecedores da importância de como deve ser a sua relevância da atividade física frequente, e no gasto de calorias necessárias para vida de uma criança saudável. As aulas de educação física no ambiente escolar, pode ser um dos momentos mais vantajosos para ressaltar a importância da prática da atividade física para a promoção da saúde (Silva; Vianna, 2024).

2.2 Motivação à prática de atividade física

A motivação é uma força que impulsiona uma pessoa a agir, a fim de atingir um objetivo. É um processo complexo que envolve fatores internos e externos. Para

regular os padrões mais ativos e saudáveis ao longo do ciclo de vida, um aspecto fundamental nesse quesito seria conhecer os comportamentos e processos motivacionais das crianças para a prática, com o intuito de usar esse conhecimento e as informações adquiridas para melhorar a adesão a prática de atividades físicas e esportivas nessa faixa etária (Pellin *et al.,* 2024).

A motivação está totalmente ligada ao rendimento e desempenho das crianças, principalmente em competições, entretanto, a mesma está presente em todos os aspectos relacionados a atividade praticada, seja em treinos, jogos, fazendo com que altere o estado emocional e motivacional da criança. A concentração é um dos aspectos que influencia bastante no rendimento das crianças, e é o que mais sofre influência de outros aspectos (Prieto *et al.,* 2019).

O diagnóstico da motivação, considerando as necessidades psicológicas e regulações motivacionais como determinantes para a prática de atividades físicas orientadas nas crianças, são fatores de extrema importância para medidas de intervenção na saúde na qual repercutem melhorias sobre a realidade das crianças, servindo de ferramenta aos profissionais envolvidos na prática de atividade física orientada entre as crianças (Pellin *et al.,* 2024).

É inegável que a motivação é causada por fatores psicológicos que está atrelada à prática de atividade física, podendo estar voltada tanto ao aspecto de desempenho ou de aprendizagem. Pode-se afirmar que a existência das teorias motivacionais oferece uma ajuda ao analisar as causas pelas quais o indivíduo opta para realização de suas tarefas (Morais; Silva, 2024).

A motivação é importante para a prática de atividade física tanto na iniciação como para a permanência na prática. A motivação do indivíduo pode estar relacionada com a personalidade e meio em que ele se encontra, portanto, é importante conhecer o indivíduo, sua condição econômica, cultura, hábitos e gênero. No âmbito da psicologia do esporte, o estudo da motivação para a prática de atividade física é importante para a compreender o comportamento humano. Desta forma, o conhecimento dos motivos que levam crianças a prática de atividade física é importante para o desenvolvimento humano (Martins, 2021).

Diante desse contexto, é de extrema importância o estudo e a identificação da motivação a prática de atividade física na infância, além de contribuir para identificar a motivação, também possibilita a avaliação da eficácia de metodologias ativas utilizadas (Braz *et al.*, 2021).

A motivação tem sido considerada uma variável central para a regulação de comportamentos de saúde. A Teoria da Autodeterminação (TAD) é uma das teorias psicológicas aplicada para entender os fatores motivacionais subjacentes ao engajamento em comportamentos de saúde, ela pressupõe que a motivação é caracterizada por níveis que variam, são eles: motivação intrínseca e extrínseca. Essa teoria tem sido regularmente aplicada para analisar quais os fatores de motivação que levam à prática de exercícios físicos (Siqueira; Enumo, 2021).

A motivação intrínseca ocorre quando o indivíduo ingressa na atividade por vontade própria, devido ao prazer e satisfação do processo de conhecer uma nova atividade. Os comportamentos apresentados são relacionados ao interesse, prazer, alegria, bem-estar e persistência (Braz *et al*., 2021).

A motivação intrínseca está diretamente ligada com a autossuficiência, pode ser influenciada por ações de outras pessoas. Por exemplo em uma prática, onde o profissional de educação física apresenta um fator importante, na qual sua abordagem poderá diminuir ou aumentar a motivação do praticante é importante para que vejam e considerem que as conquistas e evolução foram obtidas por eles mesmos. Além disso, a motivação intrínseca pode ser interpretada em duas vertentes, uma no interesse que a atividade desperta e a outra no prazer que a pessoa sente em estar praticando a atividade (Martins, 2021).

Já a motivação extrínseca, ocorre quando uma atividade é realizada com outro objetivo que difere do interesse da própria pessoa, existem três categorias de motivação extrínsecas: regulação externa, que consiste no comportamento regulado por meios como premiação material ou medo de consequências negativas; regulação interiorizada, na qual uma fonte de motivação externa é interiorizada, como o comportamento é influenciado por pressões internas como a culpa; regulação identificada, ocorre quando um indivíduo realiza uma atividade, sendo que esta não é disponível a escolha, sendo considerada como algo importante ao indivíduo, mesmo não sendo prazerosa (Braz *et al*., 2021).

Entende-se a motivação extrínseca como aquilo que vem de fora, material e relacionado ao ter, a motivação intrínseca é mais duradoura e a motivação extrínseca varia com a mesma velocidade que se obtém as respostas e as recompensas, tendo uma característica de instabilidade. Sendo assim, se há pressão externa para a realização ou sucesso da prática, seja ela de um profissional, ou dos

pais, a motivação desse indivíduo deixa de ser intrínseca e passa a ser extrínseca, deixando naquele momento de ser prazerosa (Martins, 2021).

No enquadramento da atividade física, a motivação desempenha um papel importante, sendo responsável por influenciar a escolha de um indivíduo em se colocar em ação, ser ativo, possuir comportamentos fisicamente ativos, bem como a sua qualidade de vida ao longo do tempo. É papel do Profissional de Educação Física atuar na Teoria da Autodeterminação Extrínseca em sua aula e motivar os alunos de forma intrínseca, sendo necessário para motivação nas práticas de atividade física no dia a dia (Nunes *et al.*, 2024).

O Profissional de Educação Física tem um papel fundamental no incentivo a prática de atividade física em crianças. Pois oferece uma relação de troca e também promove a partilha de repertórios corporais, assim enriquecendo a experiência, com isso, o profissional consegue ajudar na redução do comportamento sedentário dos praticantes. Para a redução do sedentarismo das crianças é essencial a prática regular de atividades físicas propostas pelo Profissional de Educação Física (Barbosa; Bardichi, 2024).

3 ARTIGO CIENTIFICO

FATORES MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS

WANDERLEY, L. C. R.
SOARES, K. A. B.

Revista Coopex
ISSN: 2177-5052
B1 Saúde Coletiva

FATORES MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS

Motivational Factors for Physical Activity in Children

Factores motivacionales para la actividad física en niños

Kaliane Alves Benício Soares[1]

Lucas Cauan Ribeiro Wanderley[2]

RESUMO

A prática de atividade física em crianças e seus benefícios com a saúde tiveram bastante reconhecimento nos últimos anos, também aumentando os níveis de motivação para a prática de exercício físico. O presente estudo tem o objetivo de identificar os fatores motivacionais para a prática de atividade física em crianças. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de campo, e com abordagem quantitativa. Participaram do estudo alunos de um funcional kids localizado em uma academia na cidade de Pombal-PB, com uma amostra de 20 praticantes de treinamento funcional, foram investigadas crianças entre 07 e 11 anos. O instrumento utilizado para a coleta dos dados foi um questionário adaptado de Silva (2021), com questões de cunho sociodemográfico e de investigação dos fatores que motivam a prática de atividade física em crianças. Os dados foram tabulados utilizando o IBM SSPS Statistics versão 25, para a descrição da porcentagem e média. Os resultados foram apresentados em forma de Tabelas. Destacaram-se quatro fatores no estudo, onde dois deles 100% das crianças afirmaram que os motivos divertir-se e estar alegre, e crescer com saúde são importantes, uma variável em equilíbrio foi o pedido dos pais para praticarem atividade física, no qual obteve 50% para ambas as afirmações, e o fator perder peso e sentir-se melhor obteve o menor percentual (45%) julgado como importante. Conclui-se que a motivação para a prática de atividade física em crianças está fortemente associada a fatores intrínsecos, observou-se também que a influência dos pais apresenta um papel equilibrado, indicando que, embora seja relevante, não é determinante para todas as crianças. Por outro lado, aspectos como perda de peso não se mostraram significativos para a maioria dos participantes, evidenciando que, nessa faixa etária, a prática de atividade física está mais vinculada ao lúdico e à qualidade de vida do que a objetivos estéticos.

Palavras-chave: Atividade física. Crianças. Fatores motivacionais.

[1] Mestra em Educação Ambiental pela Universidade Federal de Campina Grande – PB (UFCG). Professora de Metodologia Científica do centro Universitário de Patos (UNIFIP). E-mail: kalianesoares@fiponline.edu.br. Lattes: https://wwws.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=CB7E0F61F07865522ED6E531CB7149C7. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-0661-7880

[2] Graduando em Bacharelado em Educação Física pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP). E-mail: lccauanrw@gmail.com

ABSTRACT

The practice of physical activity in children and its health benefits have gained considerable recognition in recent years, also increasing motivation levels for physical exercise. This study aims to identify the motivational factors for physical activity in children. This is a descriptive, field study with a quantitative approach. Participants included students from a functional kids program located in a gym in the city of Pombal-PB, with a sample of 20 functional training practitioners, children between 7 and 11 years old. The instrument used for data collection was a questionnaire adapted from Silva (2021), with sociodemographic questions and questions investigating the factors that motivate physical activity in children. The data were tabulated using IBM SSPS Statistics version 25 for percentage and mean descriptions. The results are presented in tables. Four factors stood out in the study, where 100% of the children stated that the reasons for having fun and being happy, and growing up healthy, are important. A balanced variable was parental encouragement to practice physical activity, which obtained 50% for both statements. The factor of losing weight and feeling better obtained the lowest percentage (45%) considered important. It is concluded that motivation for physical activity in children is strongly associated with intrinsic factors. It was also observed that parental influence plays a balanced role, indicating that, although relevant, it is not decisive for all children. On the other hand, aspects such as weight loss were not significant for most participants, showing that, in this age group, physical activity is more linked to playfulness and quality of life than to aesthetic goals.

Keywords: Physical activity. Children. Motivational factors.

RESUMEN

La práctica de la actividad física en niños y sus beneficios para la salud han ganado un reconocimiento considerable en los últimos años, aumentando también los niveles de motivación para el ejercicio físico. Este estudio tiene como objetivo identificar los factores motivacionales para la actividad física en niños. Este es un estudio descriptivo, de campo con un enfoque cuantitativo. Los participantes incluyeron estudiantes de un programa funcional para niños ubicado en un gimnasio en la ciudad de Pombal-PB, con una muestra de 20 practicantes de entrenamiento funcional, niños entre 7 y 11 años. El instrumento utilizado para la recolección de datos fue un cuestionario adaptado de Silva (2021), con preguntas sociodemográficas y preguntas que investigan los factores que motivan la actividad física en niños. Los datos se tabularon utilizando IBM SSPS Statistics versión 25 para descripciones de porcentajes y medias. Los resultados se presentan en tablas. Cuatro factores destacaron en el estudio, donde el 100% de los niños afirmó que las razones para divertirse y ser felices, y crecer sanos, son importantes. Una variable equilibrada fue el estímulo parental para practicar actividad física, que obtuvo un 50% para ambas afirmaciones. El factor de perder peso y sentirse mejor obtuvo el porcentaje más bajo (45%) considerado importante. Se concluye que la motivación para la actividad física en niños está fuertemente asociada a factores intrínsecos. Asimismo, se observó que la influencia parental desempeña un papel importante, lo que indica que, si bien es relevante, no es determinante para todos los niños. Por otro lado, aspectos como la pérdida de peso no resultaron significativos para la mayoría de los participantes, lo que demuestra que, en este grupo de edad, la actividad física está más vinculada al juego y la calidad de vida que a objetivos estéticos.

Palabras clave: Actividad física. Niños. Factores motivacionales.

INTRODUÇÃO

De acordo com Pellin *et al.* (2024) a prática de atividade física e sua relação com a saúde têm sido comprovadas cientificamente ao longo das décadas. Na infância, os aspectos relacionados aos níveis de atividade física são investigados, uma vez que neste período se estabelece uma considerável relação entre os comportamentos adquiridos e as ações resultantes na fase adulta. Assim, o período da infância é ideal para o início da referida atividade.

Ainda conforme os autores supra, o comportamento positivo ou negativo diante da prática de atividades físicas pode ser influenciado por fatores motivacionais, que são regulados por determinantes biológicos, cognitivos e sociais, demostrando a necessidade de conhecimento das questões que envolvem a motivação para a prática de atividades físicas.

Em um estudo de Carvalho *et al.* (2023) ressaltam que a atividade física tem como objetivo promover avanços nas capacidades físicas daqueles que o praticam. Propiciando o aprimoramento de coordenação motora, o aumento da resistência cardiorrespiratória e a redução da gordura corporal.

Segundo Martínez-Baena, Mayorga-Veja e Viciana (2016) a literatura científica vem demonstrando que o estudo da motivação para a prática de atividade física em praticantes com idade em estágios iniciais de desenvolvimento, pode aumentar a compreensão dos processos que levam a participação à prática ao longo do ciclo de vida. E também a avaliação dos fatores motivacionais representa a chave para promover padrões comportamentais relacionados a hábitos de vida saudáveis nesta população.

Para Siqueira e Enumo (2021) assentir que a prática de atividade física para a qualidade de vida e saúde de uma criança é relevante, todavia é imperioso conhecer os fatores que motivam essa prática regularmente, pois é a constância que validará manutenção dos aspectos de saúde.

A escolha do tema justificou-se pela relevância de estudar e divulgar pesquisas capazes de identificar os fatores que motivam a prática de atividade física em crianças. Compreendendo esses fatores é essencial para incentivar a adesão ao esporte e à adoção hábitos saudáveis, favorecendo o desenvolvimento físico, motor e social. O estudo também buscou demonstrar que a valorização desses aspectos aumenta a participação e a permanência nas atividades, reduz o sedentarismo e contribui para a promoção da saúde, além de ampliar o acervo acadêmico e subsidiar futuras pesquisas.

O objetivo geral desta pesquisa foi identificar os fatores motivacionais para a prática de atividade física em crianças.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, de campo e com abordagem quantitativa.A população foi constituída por alunos de um funcional kids localizado em uma academia na cidade de Pombal-PB. A amostra dessa pesquisa foi formada por 20 praticantes de treinamento funcional, o número amostral foi considerado não probabilístico por conveniência, que segundo Martins Júnior (2015) é uma técnica usada para criar amostras a partir da oportunidade de acesso e disponibilidade do sujeito em um determinado intervalo de tempo.

Os critérios de inclusão estabelecidos para o estudo compreenderam crianças com idade entre 7 e 11 anos, que fossem praticantes de atividade física na modalidade funcional kids há, no mínimo, três meses. Além disso, foi exigida a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos pais ou responsáveis, garantindo a participação ética dos sujeitos na pesquisa. Quanto aos critérios de exclusão, foram desconsiderados os participantes que não responderam ao questionário de forma completa ou de maneira errada, comprometendo a confiabilidade dos dados coletados.

Para o desenvolvimento desse estudo foi aplicado o questionário adaptado de Silva (2021). O questionário é composto por cinco questões de cunho sociodemográfico (sexo, idade, tempo de prática, prática de esportes e atividade física praticada pelos pais) dos participantes e seus respectivos pais) e uma questão com doze razões para a criança praticar atividade física, indicando os fatores que motivam essa prática em uma escala de “Importante” e “Não é importante”.

Quanto à coleta dos dados, inicialmente, foi estabelecido contato com o responsável legal da empresa para a permissão onde foi feita a coleta e informado o teor do estudo. Logo após, solicitada a autorização aos pais e/ou responsáveis por cada criança, já que são menores de idade e não respondem por elas mesmas. Após deferimento, prosseguiu com o procedimento de coleta de dados com as assinaturas das crianças no termo de assentimento do menor. A seleção dos participantes foi determinada por critério de ordem de chegada no local, e foi aplicado na recepção da academia. A coleta de dados realizou-se somente após a aprovação do estudo pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos – UNIFIP.

A coleta de dados foi realizada em 02 dias distintos as 16h00min com um intervalo de 48h ou mais entre os dois dias. Os questionários foram entregues pessoalmente, as crianças preencheram os questionários e devolveram depois de respondidos, no momento da coleta o pesquisador responsável estava presente para tirar qualquer dúvida referente aos itens dos instrumentos de coleta.

Os dados obtidos foram tabulados utilizando o IBM SSPS Statistics versão 25, para a descrição da freqüência, porcentagem, média e desvio padrão. Os resultados foram apresentados em forma de Tabelas.

O projeto foi realizado conforme a resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do UNIFIP com o CAAE: 92580825.1.0000.5181 e o Parecer: 7.918.403.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo 20 crianças praticantes de treinamento funcional, na Tabela 1 os dados sociodemográficos apresentam informações como sexo dos sujeitos, sendo eles 65% do sexo feminino e 35% do sexo masculino com idade média de 9,5 anos, e o tempo de prática com média de 2,7 anos. A prática em outros esportes é de 75%, com destaque para futebol, queimada e vôlei e 85% dos pais das crianças investigadas praticam atividade física.

Tabela 1 - Perfil sociodemográfico da amostra (n=20)

Variável	f	%
Sexo		
Feminino	13	65,0
Masculino	7	35,0
Idade		
7 anos	6	30,0
9 anos	1	5,0
10 anos	4	20,0
11 anos	9	45,0
Pratica esporte		
Sim	15	75,0
Não	5	25,0
Esportes praticados		
Não pratica	5	25,0
Jiu-jitsu	1	5,0
Vôlei	2	10,0
Natação, Vôlei e Futsal	1	5,0
Futsal	1	5,0
Futebol	4	20,0

Atletismo	1	5,0
Queimada	3	15,0
Dança	1	5,0
Handebol	1	5,0
Pais praticantes de AF		
Sim	17	85,0
Não	3	15,0

Fonte: Elaborada pelos autores.

Na Tabela 2, a seguir, é apresentado alguns fatores que motivam a prática de atividade física em crianças. A tabela foi composta por afirmações julgadas pelas crianças investigadas como importantes e não importantes para motivação a prática de atividade física no funcional kids.

Tabela 2 - Fatores que motivam a prática de atividade física em crianças (n=20)

Variável		**f**	**%**
Porque gosto de ficar em forma, ser forte e sadio.	Importante	18	90,0
	Não Importante	2	10,0
Porque gosto de estar alegre e me divertir.	Importante	20	100,0
	Não Importante	0	0,0
Porque gosto de praticar atividades físicas.	Importante	19	95,0
	Não Importante	1	5,0
Porque quero perder peso e me sentir melhor.	Importante	9	45,0
	Não Importante	11	55,0
Porque gosto de estar com meus amigos.	Importante	19	95,0
	Não Importante	1	5,0
Porque eu gosto de praticar essa atividade.	Importante	18	90,0
	Não Importante	2	10,0
Porque gosto de ação, aventura e desafio.	Importante	15	75,0
	Não Importante	5	25,0
Porque quero crescer com saúde.	Importante	20	100,0
	Não Importante	0	0,0

Porque meus pais pedem que eu pratique.	Importante	10	50,0
	Não Importante	10	50,0
Porque quero fazer novas amizades.	Importante	17	85,0
	Não Importante	3	15,0
Porque se não fizer, não me sinto disposto.	Importante	11	55,0
	Não Importante	9	45,0
Porque eu gosto da energia que essa atividade me trás.	Importante	19	95,0
	Não Importante	1	5,0

Fonte: Elaborada pelos autores.

A partir dos resultados obtidos e expostos na Tabela 2, inúmeros motivos influenciam crianças a praticarem atividade física, observa-se que os principais fatores motivacionais para a prática de atividade física em crianças estão relacionados a aspectos como se divertir e alegria, e o crescimento saudável, 100% das crianças afirmando como importante. Segundo Diehl e Sousa (2018), em um estudo realizado com crianças de um projeto social de futsal, 87,50% das crianças da pesquisa afirmaram que praticam futsal porque gostam de se divertir. Então esse fator se consolida como um dos mais importantes para as crianças, assim como observado no estudo em questão.

E a variável crescimento saudável também foi destacado pelas crianças, onde 100% delas relataram este fator como importante, o estudo de Leal e Barbarena (2022) cujo objetivo é estudar as medidas profiláticas no combate a obesidade infantil por meio da atividade física, relatou que a infância é uma etapa decisiva para a formação de hábitos que tendem a permanecer ao longo da vida. Deste modo, é fundamental investir em programas educativos no ambiente escolar e incentivar a adoção de uma alimentação saudável como prática cotidiana. Essas medidas são importantes para diminuir o risco de desenvolvimento de doenças na vida adulta.

De acordo com Pinheiro *et al.* (2017) em uma pesquisa com o objetivo de descrever o padrão da prática de atividade física de escolares, do ensino fundamental de uma escola de rede pública, onde 304 alunos participaram, 68,1% dos alunos afirmaram se sentir muito bem quando pratica atividade física. A atividade física tem um papel fundamental na saúde, em todas as fases da vida, podendo prevenir diversas doenças e também propondo um estilo de vida mais saudável. A pesquisa corrobora com o estudo em pauta.

Um fator em avaliação equilibrada do estudo foi a influência da prática pelo pedido dos pais (50% importante e 50% não é importante). No estudo de Christofaro *et al.* (2018) um ponto

importante a ser considerado é que pais fisicamente ativos podem favorecer a socialização de seus filhos por meio da participação em atividades esportivas. Uma possível explicação para esse achado é que pais que tiveram experiências com esportes em fases anteriores da vida tendem a manter percepções positivas sobre essas práticas, o que os leva a incentivar seus filhos a adotarem comportamentos mais ativos.

De acordo com estudo de Felisbino (2023) que tem o objetivo de identificar a visão dos pais sobre a motivação à prática de atividade física e esporte no lazer de crianças, onde 30 pais ou responsáveis foram investigados. Quando perguntados se participa ou participou de alguma atividade física, obtiveram uma porcentagem onde 73% dos participantes praticam ou já praticaram alguma atividade. Embora a maioria dos pais tenha histórico com atividades físicas, isso não garante, por si só, uma influência ativa sobre os filhos. Na pesquisa, 85% das crianças afirmaram que os pais praticam atividade física, o estudo citado colabora com a pesquisa, uma vez que ambos evidenciam a influência dos pais na prática de atividade física das crianças.

E a variável com menor percentual de importante foi a de perder peso e sentir-se melhor, onde apenas 45% das crianças julgaram como importante. Segundo Paixão, Aguiar e Silveira (2016) é fundamental realizar o acompanhamento e adequação da composição corporal da criança, garantindo que o percentual esteja compatível com a sua faixa etária. Esse cuidado é indispensável para promover um desenvolvimento saudável, além de atuar de forma preventiva contra a obesidade e outras comorbidades associadas a essa condição, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar ao longo do crescimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados apresentados, conclui-se que os objetivos do estudo foram alcançados ao identificar que os principais fatores motivacionais para a prática de atividade física em crianças estão fortemente relacionados ao prazer, à diversão e à sensação de bem-estar, além da percepção da importância do crescimento saudável.

A análise evidenciou que as crianças valorizam mais aspectos lúdicos e positivos da prática, enquanto fatores como perda de peso não se mostram relevantes nesse público, o que reforça a necessidade de abordagens adequadas à faixa etária. Em relação à percepção das crianças, ficou claro que elas reconhecem a atividade física como algo importante, principalmente quando associada a alegria e a saúde, demonstrando uma compreensão alinhada com hábitos de vida saudável.

No que se refere a influência dos pais, observou-se que, embora muitos possuam histórico com atividade física, essa vivência nem sempre se traduz diretamente em incentivo efetivo, indicando que outros fatores também exercem influência nesse processo.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Anderson dos Santos; SILVA, Leonardo; ABDALLA, Pedro Pugliesi; LUCENA, Jeferson Macedo Vianna de; SOUZA, Luciana Calábria de; VILELA Junior, Guanis de Barros. Treinamento funcional para crianças e adolescentes: uma breve revisão. **Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 15, n. 1, p. 1-12, 2023.

CHRISTOFARO, Diego Giulliano Destro; ANDERSEN, Lars Bo; ANDRADE, Selma Maffei de; BARROS, Mauro Virgílio Gomes de; SARAIVA, Bruna Thamyres Ciccotti; FERNANDES, Rômulo Araújo; RITTI-DIAS, Raphael Mendes. Adolescents' physical activity is associated with previous and current physical activity practice by their parents. **Journal of Pediatrics**, Rio de Janeiro, v. 94, n. 1, p. 48-55, 2018.

DIEHL, Alexandre Aquino; SOUZA, Rafael Machado. Os fatores motivacionais no Futsal: estudo realizado com crianças de um projeto social de Futsal no município de Lindolfo Collor-RS. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 10, n. 39, p. 445-454, 2018.

FELISBINO, Hellen Casanova. **A visão dos pais sobre a motivação à prática de exercício físico e esporte no lazer de crianças**. 2023. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Rio Claro, 2023.

LEAL, Cláudio Henrique Pereira Silva; BARBARENA, Pedro Octavio. A importância da atividade física no combate a obesidade infantil. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, v. 5, n. 7, set. 2022.

MARTÍNEZ-BAENA, Alejandro; MAYORGA-VEGA, Daniel; VICIANA, Jesús. Motivación hacia la Educación Física y su relación con la condición física saludable en escolares de Educación Secundaria Obligatoria. **Nutrición Hospitalaria**, Madrid, v. 33, n. 4, p. 1-7, jul./ago. 2016.

MARTINS JÚNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso**: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 9. ed. São Paulo: Vozes, 2015.

PAIXÃO, Jairo Antônio da; AGUIAR, Caio Márcio; SILVEIRA, Fabrício Sette Abrantes. Percepção da obesidade juvenil entre professores de educação física na educação básica. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 22, n. 6, p. 501-505, 2016.

PELLIN, Emerson; SELARIN, Guilherme Francisco; RAMOS, Grasieli de Oliveira; MARMITT, Luana Patrícia; DALLACOSTA, Fabiana Meneghetti; FIN, Gracielle. Avaliação da motivação para a prática esportiva em crianças, por meio de uma escala pictórica validada

ao contexto brasileiro. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, Santa Catarina, v. 16, n. 7, p. 1-19, 2024.

PINHEIRO, Leandro Elvas; TRINDADE, Ruth França Cizino da; SILVA, Marta Angélica Iossi; MACHADO, Dalmo Roberto Lopes; SANTOS, Claudia Benedita dos. Prática de atividade física de escolares do 4º e 5º anos do ensino fundamental da rede pública estadual. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 23, n. 4, p. 308-313, 2017.

SIQUEIRA, Nathália Ferreira; ENUMO, Sonia Regina Fiorim. Atividade física e motivação em crianças e adolescentes com excesso de peso. **Revista Brasileira de Psicologia do Esporte**, Brasília, v. 11, n. 1, p. 74-90, nov. 2021.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Alexsandro Ferreira; BARDICHI, Ana Paula Shimizu. A influência do professor no incentivo à prática do exercício físico. **Revista Acadêmica**, v. 2, n. 6, p. 1-11, nov. 2024.

BRAZ, Letícia Maria Alves; GURGEL, Francisco Alisson Pereira; CAVALCANTE, Vitória Correia Queiroz; SANTOS, Ana Luisa Batista; OLIVEIRA, Antônio Ricardo Catunda de. Avaliação da motivação à prática de atividade física de escolares após torneio esportivo. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 1-15, 2021.

CARVALHO, Anderson dos Santos; SILVA, Leonardo; ABDALLA, Pedro Pugliesi; LUCENA, Jeferson Macedo Vianna de; SOUZA, Luciana Calábria de; VILELA Junior, Guanis de Barros. Treinamento funcional para crianças e adolescentes: uma breve revisão. **Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 15, n. 1, p. 1-12, 2023.

CHRISTOFARO, Diego Giulliano Destro; ANDERSEN, Lars Bo; ANDRADE, Selma Maffei de; BARROS, Mauro Virgílio Gomes de; SARAIVA, Bruna Thamyres Ciccotti; FERNANDES, Rômulo Araújo; RITTI-DIAS, Raphael Mendes. Adolescents' physical activity is associated with previous and current physical activity practice by their parents. **Journal of Pediatrics**, Rio de Janeiro, v. 94, n. 1, p. 48-55, 2018.

DIEHL, Alexandre Aquino; SOUZA, Rafael Machado. Os fatores motivacionais no Futsal: estudo realizado com crianças de um projeto social de Futsal no município de Lindolfo Collor-RS. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 10, n. 39, p. 445-454, 2018.

FELISBINO, Hellen Casanova. **A visão dos pais sobre a motivação à prática de exercício físico e esporte no lazer de crianças**. 2023. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Rio Claro, 2023.

FERREIRA, Elizandra Gonçalves; BENTO, Gisele; SILVA, Franciele; MATTANA, Paulo; SILVA, Rudney. Motivação para a prática de atividades físicas e esportivas de crianças: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 22, n. 1, p. 13-23, 2017.

LEAL, Cláudio Henrique Pereira Silva; BARBARENA, Pedro Octavio. A importância da atividade física no combate a obesidade infantil. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, v. 5, n. 7, set. 2022.

MARTÍNEZ-BAENA, Alejandro; MAYORGA-VEGA, Daniel; VICIANA, Jesús. Motivación hacia la Educación Física y su relación con la condición física saludable en escolares de Educación Secundaria Obligatoria. **Nutrición Hospitalaria**, Madrid, v. 33, n. 4, p. 1-7, jul./ago. 2016.

MARTINS JÚNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso**: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 9. ed. São Paulo: Vozes, 2015.

MARTINS, René Augusto Gesat. **Fatores motivacionais para a prática do futebol de campo**: um estudo com crianças e jovens de um projeto social. 2021. 72 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021.

MORAIS, Cícero Idelvan de; SILVA, Francisco Aparecido Pequeno. Motivação à prática de atividades físicas e esportivas na educação física escolar. **Conexões Interdisciplinares**, Juazeiro do Norte, v. 1, n. 5, p. 201-206, maio 2024.

NUNES, Aparecida Cardoso; CASTRO, Jefferson Alex de; SOUZA, Luis Fernando de; OLIVEIRA, Matheus Rodrigues de; SILVA, Pedro Henrique da. Motivação à prática de atividades físicas em academias. **Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 16, n. 2, p. 1-08, 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Atividade física e comportamento sedentário**. 2020. Disponível em: https://www.paho.org/pt/noticias/26-11-2020-oms-lanca-novas-diretrizes-sobre-atividade-fisica-e-comportamento-sedentario. Acesso em: 31 mar. 2025.

PACHÚ, Clésia Oliveira; ALVES, Jessica de Almeida; ANDRADE, Karina Araújo. A influência da atividade física para pessoas com obesidade: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p. 1-7, 2022.

PAIXÃO, Jairo Antônio da; AGUIAR, Caio Márcio; SILVEIRA, Fabrício Sette Abrantes. Percepção da obesidade juvenil entre professores de educação física na educação básica. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 22, n. 6, p. 501-505, 2016.

PELEGRINI, Andreia; MINATTO, Gisele; CLAUMANN, Gaia Salvador; SILVA, Diego Augusto Santos; GRIGOLLO, Lúcio Ricardo; SCHWINN, Francieli; PETROSKI, Édio Luiz. Aptidão cardiorrespiratória em adolescentes. **Revista Andaluza de Medicina del Deporte**, v. 10, n. 3, p. 152-157, set. 2017.

PELLIN, Emerson; SELARIN, Guilherme Francisco; RAMOS, Grasieli de Oliveira; MARMITT, Luana Patrícia; DALLACOSTA, Fabiana Meneghetti; FIN, Gracielle. Avaliação da motivação para a prática esportiva em crianças, por meio de uma escala pictórica validada ao contexto brasileiro. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, Santa Catarina, v. 16, n. 7, p. 1-19, 2024.

PINHEIRO, Leandro Elvas; TRINDADE, Ruth França Cizino da; SILVA, Marta Angélica Iossi; MACHADO, Dalmo Roberto Lopes; SANTOS, Claudia Benedita dos. Prática de atividade física de escolares do 4º e 5º anos do ensino fundamental da rede pública estadual. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 23, n. 4, p. 308-313, 2017.

PRIETO, Robson Nassif; LIMA, David de Almeida; TEIXEIRA, Marcelo da Silva; MENDES, Rafael Faria; SANTOS, Victor Hugo dos. Motivação das crianças e adolescentes para a prática do futebol e futsal no Brasil. **Revista CPAQV – Centro**

de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida, Porto Velho, v. 11, n. 2, p. 1-09, 2019.

SILVA, Auricleide da; BARROS, Maria Dara Souza; BRINGEL, Maricélia Felix Andrade. A importância da educação física inserida no contexto do ensino infantil. **Id on Line Revista de Psicologia**, v. 18, n. 74, p. 127-136, dez. 2024.

SILVA, Laianne Brito e; VIANNA, Rodrigo de Magalhães. Contribuições da Educação Física escolar em relação à obesidade infantil: uma revisão de literatura. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 28, n. 309, p. 167-179, fev. 2024.

SIQUEIRA, Nathália Ferreira; ENUMO, Sonia Regina Fiorim. Atividade física e motivação em crianças e adolescentes com excesso de peso. **Revista Brasileira de Psicologia do Esporte**, Brasília, v. 11, n. 1, p. 74-90, nov. 2021.

SOUZA FILHO, Anastácio Neco de; SILVA, Larissa Rosa da; HARDMAN, Carla Menêses; MARTINS, Clarice Lucena; GUERRA, Paulo Henrique; QUEIROZ, Daniel da Rocha; UMPIERRE, Daniel; WANDERLEY JUNIOR, Rildo de Souza; CAVALCANTE, Fabiana Vieira Santos Azevedo; SANDRESCHI, Paula Fabricio; HALLAL, Pedro Curi; BARROS, Mauro Virgilio Gomes de. Atividade física para crianças até 5 anos: guia de atividade física para a população brasileira. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 26, p. 1-12, 2021.

WERNECK, André Oliveira; SILVA, Danilo Rodrigues; COLLINGS, Paul J.; FERNANDES, Rômulo Araújo; RONQUE, Enio Ricardo Vaz; COELHO-E-SILVA, Manuel João; SARDINHA, Luís Bettencourt; CYRINO, Edilson Serpeloni. Biocultural approach of the association between maturity and physical activity in youth. **Journal of Pediatrics**, Rio de Janeiro, v. 94, n. 6, p. 658-665, 2018.

APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Informação ao Participante

O termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) tende a atender às exigências da Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde que regulamenta a pesquisa envolvendo seres humanos em eficácia no Brasil. Tendo como seu fundamental objetivo assegurar e resguardar os direitos dos participantes da pesquisa.

Este termo tem informações sobre o projeto de pesquisa e de seus responsáveis mencionados abaixo, atendendo os fundamentos da referida Resolução. Os participantes têm o direito resguardado de abordar o conhecimento sobre o projeto podendo de forma esclarecida e livre de qualquer obrigação, decidir por sua participação no estudo confirmando-se através de sua assinatura no final do termo, permanecendo de direito com uma das vias e a outra de posse do pesquisador.

O participante não alfabetizado, ou seja, impossibilitado de assinar e ler este termo, o pesquisador terá que realizar a leitura do mesmo de forma clara, acessível e repetindo-a se necessário, sempre respeitando a condição intelectual, econômica, cultural e social do participante. Neste caso para a confirmação da participação na parte final do termo terá que deixar sua impressão datiloscópica (marca de seu polegar) e recolher a assinatura da testemunha.

Tratando-se do participante impossibilitado legalmente, deverá ser representado pelo seu referente responsável. No acontecimento de sua ausência, um representante legalmente instituído pelo Estado que possa defender seus direitos, poderá assinando o termo.

Identificação

Título do Projeto de Pesquisa: Fatores motivacionais para a prática de atividade física em crianças.

Nome do Pesquisador Responsável: Kaliane Alves Benício Soares
Nome do Pesquisador Participante: Lucas Cauan Ribeiro Wanderley

Instituição Proponente: Centro Universitário de Patos - UNIFIP

Finalidade: Projeto de pesquisa para realização de Trabalho de Conclusão do curso de Bacharelado em Educação Física.

Informações acerca do Projeto de Pesquisa

Justificativa: É importante estudar os fatores motivacionais da atividade física em crianças para incentivá-las a praticar o desporto e adotar hábitos de vida saudáveis, como crescimento de ossos e músculos. Também ajudando no desenvolvimento motor, na coordenação e socialização.

Objetivo Geral: Identificar os fatores motivacionais para a prática de atividade física em crianças.

Procedimentos: O pesquisador entrará em contato com o responsável legal da empresa para a permissão onde será feita a coleta e informar o teor do estudo. Logo após, também irá pedir autorização dos pais e/ou responsáveis por cada criança, já que são menores de idade e não respondem por elas mesmas. Após deferimento, prosseguirá com o procedimento de coleta de dados, a seleção dos participantes será determinada por critério de ordem de chegada no local, e será aplicado na recepção da academia.

Riscos ou Desconfortos: A pesquisa oferece riscos mínimo de constrangimento. Caso o participante se sinta constrangido com alguma pergunta que conter no questionário, o pesquisador estará treinado para amenizar a situação e resolver da melhor forma, para que não tenham perdas quanto à pesquisa.

Benefícios Esperados: Os benefícios dessa pesquisa poderão subsidiar novos estudos, pois os fatores que motivam as crianças em atividades físicas tem sido foco de muitas publicações, com isso também podendo servir de motivação a outras crianças a praticarem atividade física.

Garantias ao Participante da Pesquisa:

Esclarecimentos, antes e durante o andamento da pesquisa, sobre a metodologia e a respeito dos procedimentos da mesma.

Asseguro que tem direito de recusar a participação ou abolir o seu consentimento a qualquer momento da pesquisa sem penalização e sem algum prejuízo e deixar de participar do estudo.

Receberá assistência especializada a qualquer eventual necessidade resultante dos procedimentos da pesquisa, seja essa precisão, imediata ou tardia.

O sigilo que assegura a privacidade do (a) participante quanto ao caráter confidencial envolvidos na pesquisa, e anonimato, visa preservar a integridade de seu nome e dos seus, mantendo as informações sobre privacidade e anonimato. Os resultados do estudo serão empregados somente para fins científicos.

Garantia de que receberá retorno sobre os resultados da pesquisa e de sua publicação para fins acadêmicos e científicos, e que os dados coletados serão guardados e ficarão sob a guarda do pesquisador, estando acessível ao participante quando desejar.

O projeto não terá nenhum bônus, será totalmente custeado pelo pesquisador e instituição.

Caso seja, poderá buscar explicações junto ao pesquisador responsável, que estará acessível para esclarecimentos e/ou dúvidas acerca do andamento, conclusão e publicação dos resultados, bem como, de que poderá buscar informações junto ao Comitê de Ética em Pesquisa, que avaliou o trabalho e aprovou o termo ora apresentado, ou a outras instâncias que podem esclarecer e defender seus direitos, caso manifeste esse desejo.

Contatos Disponibilizados pelos pesquisadores

Os pesquisadores:

Informados da importância da participação do voluntário, o agradecem por consentir sua participação no acima referido projeto de pesquisa.

Comprometem-se, a cumprir a resolução 510/16, e prometem cuidar honestamente o que neste termo ficou abordado.

Comprovando seu compromisso, disponibilizam seus dados para contato ao participante.

Dados Complementares dos Pesquisadores para Contato:

Pesquisador responsável: Ma. Kaliane Alves Benicio Soares
E-mail do pesquisador responsável: kalianesoares@fiponline.edu.br **Telefone:** (83) 99818-1661
Endereço: Rua Horácio Nóbrega s/n, Bairro Belo Horizonte, Patos – PB, 58.7004-200

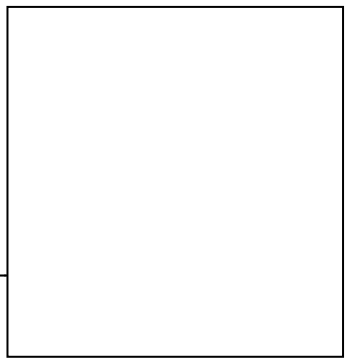
Pesquisador participante: Lucas Cauan Ribeiro Wanderley
E-mail do pesquisador responsável: lccauanrw@gmail.com
Telefone: (83) 996308942
Endereço: Rua João Pessoa, S/N. Pombal-PB

Você também terá direito a manter contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário - UNIFIP (Rua Horácio Nóbrega s/n, Bairro Belo Horizonte, Patos – PB, 58.7004-200), através do telefone: (83).3471.7300 – ramal 276 ou pelo e-mail cep@fiponline.edu.br

Consentimento Pós-Informado

Obter as informações e esclarecimentos sobre o referido projeto de pesquisa, estando de acordo com o teor desse termo, o(a) participante ou seu representante (no caso de legalmente incapaz), assina, recebendo uma via, acatando sua participação no protocolo de pesquisa, de forma livre e gratuita. A outra via do termo fica reservada aos pesquisadores, que também assinam esse documento. Ambos também devem rubricar as folhas do TCLE.

Patos - PB, ____/____/_____.



_____

Assinatura do Participante

Kaliane Alves Bruno Soares

Assinatura do Pesquisador

APÊNDICE B – Termo de Assentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa FATORES MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS. Nesta pesquisa pretendemos identificar os fatores motivacionais para a prática de atividade física em crianças.

O motivo que nos leva a estudar esse assunto é estudar e publicizar pesquisas que possam identificar os fatores que motivam a prática de atividade física em crianças. Uma vez que essa é a área de atuação do pesquisador e de realização do estágio com crianças, tendo o interesse em estudar o caso. para esta pesquisa adotaremos o(s) seguinte(s) procedimento(s): Todos os participantes serão informados sobre os objetivos da pesquisa, considerando os esclarecidos, os pais responsáveis pelos alunos, assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE e as crianças assinarão o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido. Após a assinatura dos referidos termos, será aplicado o questionário com os participantes da pesquisa, contendo perguntas objetivas, relacionadas ao objetivo proposto.

Para participar desta pesquisa, o responsável por você deverá autorizar e assinar um termo de consentimento. Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, você tem assegurado o direito à indenização. Você será esclarecido (a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido (a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação. Os riscos envolvidos na pesquisa consistem em caso o participante se sinta constrangido com alguma pergunta que conter no questionário, o pesquisador estará treinado para amenizar a situação e resolver da melhor forma, para que não tenham perdas quanto à pesquisa.

A pesquisa contribuirá para subsidiar novos estudos, pois os fatores que motivam as crianças em atividades físicas tem sido foco de muitas publicações, com isso também podendo servir de motivação a outras crianças a praticarem atividade física.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a permissão do responsável por você. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais: sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 510/2016), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Eu, _____, fui informado (a) dos objetivos da presente pesquisa, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações, e o meu responsável poderá modificar a decisão de participar se assim o desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar dessa pesquisa. Recebi o termo de assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas *dúvidas.*

Patos-PB, ____ de _____ de 20___.

_____

Assinatura do (a) menor/ou incapaz

Kaliane Alves Benicio Soares

Assinatura do (a) pesquisador (a) responsável

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa/UNIFIP

Centro Universitário de Patos – UNIFIP / Rua Horácio Nóbrega, s/n

Fone: (83 3421-7300/Ramal 276 / E-mail: cep@fiponline.edu.br)

Nome do Pesquisador Responsável:

Kaliane Alves Benicio Soares / Fone: (83) 99818-1661

E-mail: kalianesoares@fiponline.edu.br

APÊNDICE C – Termo de Compromisso do Pesquisador (TCP)

TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR

Título do Projeto: Fatores motivacionais para a prática de atividade física em crianças.

Pesquisador Responsável: Kaliane Alves Benício Soares

Instituição: Centro Universitário de Patos - PB

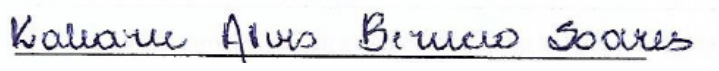
Telefone para Contato: orientador

Local da Coleta de Dados: CT Daniel Ângelo

Por meio deste termo de responsabilidade, nós, Kaliane Alves Benício Soares e Lucas Cauan Ribeiro Wanderley, assumimos cumprir fielmente as diretrizes regulamentadoras emanadas das Resoluções nº 510/2016 visando assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, ao(s) sujeito(s) da pesquisa e ao Estado.

Reafirmamos, outrossim, nossa responsabilidade indelegável e intransferível, mantendo em arquivo todas as informações inerentes à presente pesquisa, respeitando a confidencialidade e sigilo das fichas correspondentes a cada sujeito incluído na pesquisa, por um período de 5 (cinco anos) após o término desta. Apresentaremos sempre que solicitado pelo CEP/FIP (Comitê de Ética em Pesquisa/Centro Universitário de Patos- UNIFIP), ou CONEP (Conselho Nacional de Ética em Pesquisa, um relatório sobre o andamento da pesquisa.

Patos-PB, 05 de maio de 2025



Pesquisador Responsável

ANEXO A – Termo de autorização

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Eu, Daniel Angelo Araujo, AUTORIZO Kaliane Alves Benicio Soares docente do curso de Educação Física do Centro Universitário de Patos – UNIFIP e o discente Lucas Cauan Ribeiro Wanderley, para a realização do Projeto de Pesquisa intitulado, FATORES MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS que tem por objetivo geral identificar os fatores motivacionais para a prática de atividade física em crianças.

O pesquisador acima qualificado se compromete a:

1. Iniciar a coleta de dados somente após o Projeto de Pesquisa ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.
2. Obedecer às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos.
3. Assegurar a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantir que não utilizará as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, nos termos estabelecidos na Resolução Nº 466/2012/510/2016/580/2018, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil, artigo 20.

Patos-PB, 24 de setembro de 2025

Daniel Angelo Araujo
CNPJ: 55.552.520/0001-07
R. João Trigueiro da Rocha, 782
CEP: 58.840-000 - Pombal-PB

Daniel Angelo Araujo

Proprietário do CT Daniel Ângelo

ANEXO B – Questionário

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS – UNIFIP
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

TCC: FATORES MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS

ACADÊMICO: Lucas Cauan Ribeiro Wanderley

QUESTIONÁRIO APLICADO AS CRIANÇAS DO FUNCIONAL KIDS

Adaptado de Silva (2021)

SOCIODEMOGRÁFICO

1. Sexo: ( ) Feminino ( ) Masculino
2. Idade: _____ anos
3. Tempo de prática de atividade física no Funcional Kids: _____
4. Pratica esporte também, qual? _____
5. Os seus pais praticam atividade física? ( ) Sim ( ) Não

6. Indique cada uma das afirmações com um X no número correspondente ao quanto você considera importante para responder à pergunta: “porque eu pratico atividade física?”

Porque eu pratico atividade física	Importante	Não é importante
1. Porque gosto de ficar em forma, ser forte e sadio		
2. Porque gosto de estar alegre e me divertir		
3. Porque gosto de praticar atividades físicas		
4. Porque quero perder peso e me sentir melhor		
5. Porque gosto de estar com meus amigos		
6. Porque eu gosto de praticar essa atividade		
7. Porque gosto de ação, aventura e desafio		
8. Porque quero crescer com saúde		
9. Porque meus pais pedem que eu pratique		
10. Porque quero fazer novas amizades		
11. Porque se não fizer, não me sinto disposto		
12. Porque eu gosto da energia que essa atividade me trás		

ANEXO C – Parecer consubstanciado do CEP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: FATORES MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS

Pesquisador: KALIANE ALVES BENICIO SOARES

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 92580825.1.0000.5181

Instituição Proponente: CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.918.403

Apresentação do Projeto:

O presente estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, de campo e com abordagem quantitativa.A população se constituirá por alunos de um funcional kids localizado em
uma academia de uma cidade no sertão da Paraíba. A amostra dessa pesquisa será formada por 20 praticantes de treinamento funcional, o número amostral será considerado não probabilístico por conveniência, que segundo Martins Júnior (2015) é uma técnica usada para criar amostras a partir da oportunidade de acesso e disponibilidade do sujeito em um determinado intervalo de tempo.Os critérios de inclusão utilizados compreendem ter idade entre 07 e 11 anos, ser praticante de atividade física no funcional kids por no mínimo 03 meses e os pais ou responsáveis assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os critérios de exclusão nesse estudo, referem-se, a restrição dos sujeitos que não responder o questionário completo ou de forma errada. Para o desenvolvimento desse estudo será aplicado o questionário adaptado de Silva (2021). O questionário é composto por cinco questões de cunho sociodemográfico (sexo, idade e atividade física) e uma questão com doze razões para a criança praticar atividade física, indicando os fatores que motivam essa prática como: ¿Importante e Não é importante¿. A coleta de dados será realizada em 02 dias distintos as 16h com um intervalo de 48h ou mais entre os dois dias. Os questionários serão entregues pessoalmente, e os colaboradores permanecerão com os questionários para serem devolvidos após respondido, no momento da coleta o pesquisador responsável estará

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP

presente para tirar qualquer dúvida referente aos itens dos instrumentos de coleta.

Objetivo da Pesquisa:

Identificar os fatores motivacionais para a prática de atividade física em crianças.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A pesquisa poderá oferecer riscos mínimo de constrangimento. Caso o participante se sinta constrangido com alguma pergunta que conter no questionário, o pesquisador estará treinado para amenizar a situação e resolver da melhor forma, para que não tenham perdas quanto à pesquisa.Os benefícios dessa pesquisa poderão subsidiar novos estudos, pois os fatores que motivam as crianças em atividades físicas tem sido foco de muitas publicações, com isso também podendo servir de motivação a outras crianças a praticarem atividade física.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Embora simples,a proposta apresenta-se metodologicamente bem direcionada e fundamentada. Diante disso, fica perceptível a viabilidade de sua execução.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Apresentam-se de acordo com os termos previstos pela NORMA OPERACIONAL 001/2013.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O estudo encontra-se apto a sua execução conforme as normas vigentes.

Considerações Finais a critério do CEP:

Com base nos parâmetros estabelecidos pelas RESOLUÇÕES 466/2012 , 510/2016 e 580/2018 do CNS/MS regulamentando os aspectos relacionados a ÉTICA ENVOLVENDO ESTUDOS COM SERES HUMANOS, o Comitê de Ética em pesquisa do UNIFIP - Centro Universitário de Patos , considera que o protocolo em questão está devidamente APROVADO para sua execução.

Este documento tem validade de CERTIDÃO DE APROVAÇÃO para coleta dos dados propostos ao estudo. Destacamos que a CERTIDÃO PARA PUBLICAÇÃO só será emitida após o envio do RELATÓRIO FINAL do estudo proposto, via Plataforma Brasil.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2667290.pdf	04/10/2025 17:21:24		Aceito

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP

Continuação do Parecer: 7.918.403

Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProejtocompletoLucasCauan.pdf	04/10/2025 17:20:53	KALIANE ALVES BENICIO SOARES	Aceito
Outros	QuestionarioLucasCauan.pdf	04/10/2025 17:20:11	KALIANE ALVES BENICIO SOARES	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TermoautorizacaoLucasCauan.pdf	04/10/2025 17:18:37	KALIANE ALVES BENICIO SOARES	Aceito
Orçamento	OrcamentoLucasCauan.pdf	04/10/2025 17:18:02	KALIANE ALVES BENICIO SOARES	Aceito
Cronograma	CronogramaLucasCauan.pdf	04/10/2025 17:17:52	KALIANE ALVES BENICIO SOARES	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TCPLucasCauan.pdf	04/10/2025 17:17:41	KALIANE ALVES BENICIO SOARES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TermoassentimentomenorLucasCauan.pdf	04/10/2025 17:17:12	KALIANE ALVES BENICIO SOARES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLELucasCaua.pdf	04/10/2025 17:16:46	KALIANE ALVES BENICIO SOARES	Aceito
Folha de Rosto	folhaderostoassinadaLucasCauan.pdf	04/10/2025 17:16:21	KALIANE ALVES BENICIO SOARES	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

PATOS, 21 de Outubro de 2025

Assinado por:
Flaubert Paiva
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br

ANEXO D – Normas da COOPEX

Diretrizes para Autores

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

- Insira no sistema todos os autores do artigo. Não será permitido adicionar autores após a submissão nem ao longo do processo de revisão ou edição do artigo.
- Certificar-se da originalidade e ineditismo da submissão, ou seja, o trabalho não pode ter sido publicado anteriormente e/ ou ser submetido simultaneamente a outro periódico;
- O trabalho está alinhado às áreas temáticas e ao escopo da revista;
- O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos nos Critérios para publicação.

Critérios para publicação:

1. O corpo do texto. Os textos devem ter no máximo 6 (seis) autores, fonte Times New Roman 12, justificado e espaçamento 1,5. Recuo de parágrafo no texto de 1,25 cm. As margens devem ter 2,5 cm à direita, esquerda, superior e inferior. Deixar uma linha em branco antes de um subtítulo (tamanho 12, espaçamento 1,5). O subtítulo deve estar em negrito e sem recuo.

   Artigos originais, de revisão e relatos de experiência devem ter uma extensão mínima de 10 (dez) e máxima de 20 (vinte) páginas. Devem ter no máximo 6 (seis) autores.

   As **citações** diretas longas, com mais de três linhas, devem estar em parágrafo destacado do texto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, alinhamento justificado, em espaço simples entre linhas, espaçamento antes e depois 10, fonte Times New Roman, tamanho 10 sem aspas e sem itálico, seguida da autoria entre parênteses (Sobrenome do autor, ano, página (com espaço entre o ponto e o número da página), com ponto final depois dos parênteses.

   As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem ser contidas entre “aspas” duplas e incorporadas ao texto, sem itálico (ou qualquer outro destaque), seguidas da autoria entre parênteses (Sobrenome do autor, ano, página (com espaço entre o ponto e o número da página)).

Caso a identificação do autor seja feita no “corpo do texto”, usa-se, por exemplo: Para Autor1 e Autor2 (2000, p. 43), “[...] os estudantes ...”.

A citação indireta é uma construção textual feita a partir da ideia ou da opinião de um autor em uma obra que foi consultada. Nesse caso, a indicação da página consultada é opcional, mas o ano de publicação da obra é obrigatório e deve estar entre parênteses.

Quando a citação indireta é feita no corpo do texto somente a primeira letra do sobrenome dos autores em maiúscula, com o ano entre parênteses; sem colocar o número de página, por exemplo: na opinião de Autor1 e Autor2 (2000) [...].

Nunca termine uma seção com citação longa. Procure continuar com o texto de forma a estabelecer uma ligação com o item/seção seguinte.

A paginação deverá ser no lado superior direito, com a página capitular sem numeração.

2. Os artigos científicos deverão conter: Título centralizado a direita, nos idiomas: Português, Inglês e espanhol, seguindo esse mesmo critério, o Resumo, no qual deverá conter parágrafo único (100-800 palavras); espaço simples e justificado. Palavras-chave (três a cinco); Abstract: Keywords; Introdução com Revisão de Literatura; Material e Métodos; Resultados e Discussão; Considerações finais e Referências. Se necessário, fazer nota de rodapé junto ao título com Agradecimento (s), Apoios e outras Fontes Financiadoras (quando houver).
3. Os nomes dos(as) autores(as) deverão ser colocados por extenso (fonte 12), à direita logo abaixo do título, seguidos da *Formação Principal. IES. E-mail. Orcid.*
4. Logo em seguida abaixo dos nomes dos autores, onde tem*:* Autor correspondente: Nome do autor e e-mail. Colocar nesse campo o nome do autor que fez o envio do artigo, com o respectivo e-mail para contato.

Tipos de documentos aceitos para publicação

A Revista COOPEX aceita para publicação:

- Artigos de Revisão Sistemática, Estudos de caso e Revisão Bibliométrica;
- Resumos Simples e Resumos Expandidos.

Critérios a serem considerados para avaliação:

- Qualidade da redação e domínio da língua;
- Qualidade no conteúdo apresentado: clareza na exposição das ideias, articulação entre as proposições, explicações claras para o leitor;
- Referencial teórico-conceitual: deve refletir o conhecimento na área determinada e ser atualizada;

- Estrutura do texto: deve conter introdução/apresentação; *f*undamentação teórica e desenvolvimento; discussão; resultados/considerações finais;
- Tema: deve ser relevante e pertinente ao contexto abordado, ao momento e à pesquisa desenvolvida;
- Avaliação preliminar pelo Conselho Editorial, o qual será examinado a adequação do trabalho, à linha editorial da revista, e a área temática;
- Deverá ser analisada a Revisão gramatical e ortográfica, bem como bibliográfica.